Nome do grupo: Processamento Morfológico e Escrita Ortográfica

Coordernador: Jane Correa

E-mail para contato:

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Descrição da linha de pesquisa: Na escrita, a criança precisa articular o fluxo das ideias em seu pensamento com o ato de escrevê-las no papel. Dificuldades no domínio da ortografia comprometem a fluência da escrita, prejudicando tanto a quantidade quanto a qualidade da produção escrita. A facilidade com que a criança realiza a atividade de escrita depende também da internalização das convenções do sistema de escrita. Práticas pedagógicas baseadas na memorização e repetição de listas de vocabulário não contribuem de forma significativa para o aprendizado da ortografia. Por outro lado, a construção do conhecimento ortográfico pela exposição da criança pura e simplesmente à linguagem escrita em situações de letramento tem alcance limitado para crianças de desenvolvimento típico, mostrando-se pouco produtiva também para crianças com dificuldades de aprendizagem. Para a construção do conhecimento ortográfico pela criança importa organizar o aprendizado da ortografia de forma sistemática e significativa, observando tanto o desenvolvimento de habilidades metalinguísticas como a dificuldade relativa entre diferentes contextos ortográficos. O português brasileiro é uma ortografia relativamente regular do ponto de vista fonológico, guardando, no entanto, certa complexidade do ponto de vista morfológico. Desta forma, além de irregularidades resultantes da memória etimológica da língua, a ortografia do português brasileiro compreende regularidades de natureza fonológica e morfológica. Neste sentido, seria decorrente presumir que habilidades metalinguísticas de consciência fonológica e de consciência morfológica estariam relacionadas respectivamente aos domínios das regularidades fonológica e morfológica pelos aprendizes. Dada a relativa regularidade do português brasileiro quanto às representações grafofonêmicas, é possível que a consciência fonológica tenha também um papel preponderante no domínio das regularidades ortográficas inclusive daquelas de natureza morfológica.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jane Correa - Coordenador.

Nome do grupo: O Domínio das Regularidades Ortográficas de Natureza Contextual e Morfossintática pela Criança

Coordernador: Jane Correa

E-mail para contato:

Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa

Descrição da linha de pesquisa: Na escrita, a criança precisa articular o fluxo das idéias em seu pensamento com o ato de escrevê-las no papel. Dificuldades no domínio da ortografia comprometem a fluência da escrita, prejudicando a quantidade quanto a qualidade da produção escrita. A facilidade com que a criança realiza a atividade de escrita depende também da internalização das convenções do sistema de escrita.

Práticas pedagógicas baseadas na memorização e repetição de listas de vocabulário não contribuem de forma significativa para o aprendizado da ortografia. Por outro lado, a construção do conhecimento ortográfico pela exposição da criança pura e simplesmente à linguagem escrita em situações de letramento tem alcance limitado para crianças de desenvolvimento típico, mostrando-se pouco produtiva também para crianças com dificuldades de aprendizagem. Para a construção do conhecimento ortográfico pela criança importa organizar o aprendizado da ortografia de forma sistemática e significativa, observando tanto o desenvolvimento de habilidades metalingüísticas como a dificuldade relativa entre diferentes contextos ortográficos. Como o aprendizado da ortografia é uma meta a ser conquistada ao longo da escolaridade em função da heterogeneidade dos contextos ortográficos no Português Brasileiro, pretendemos oferecer uma descrição mais abrangente e detalhada do domínio de diferentes regularidades ortográficas pelas crianças ao longo do primeiro segmento do ensino fundamental. Desta forma, objetivamos descrever o domínio das principais convenções ortográficas de natureza contextual e morfológica e sua dificuldade relativa ao longo do 2º. ao 5º. ano do Ensino Fundamental, relacionando tal descrição ao desenvolvimento de diferentes habilidades lingüístico-cognitivas das crianças. Espera-se, com a realização da presente investigação fornecer evidências empíricas e instrumental teórico para o planejamento sistemático e significativo de situações didáticas visando o aprendizado da ortografia..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Jane Correa - Coordenador.

Número de orientações: 15